

RESULTADOS 2026 CEMIG

1T26



Teleconferência | Webcast

08 de maio (sexta-feira), às 14:00 horas
(Horário de Brasília)

[Link - CEMIG - WEBCAST](#)



IBRX100 B3



IEE B3



ISE B3



ICO2 B3

1T26 Destaques do Trimestre

RESULTADOS 1T26

EBITDA e EBITDA ajustado: R\$1,79 bilhão

Lucro líquido e Lucro líquido ajustado: R\$979 milhões

DISTRIBUIÇÃO

- Crescimento de R\$213 milhões (+26,7%) no EBITDA ajustado, influenciado pelo impacto positivo do reajuste tarifário em vigor desde maio/25, da menor despesa de pós-emprego e do bom desempenho em perdas de energia, em contrapartida à redução do mercado
 - Energia distribuída excluindo GD: -3,2% (Cativo: -4,0% / Livre: -2,5%)
 - Energia distribuída incluindo energia compensada de GD: -0,4%
- Opex e EBITDA melhor que o regulatório em R\$65 milhões e R\$61 milhões, respectivamente
- Perdas de energia 11,41%, abaixo do limite regulatório de 11,48%
- DEC com melhoria contínua: 8,75 em mar/26 x 8,97 em dez/25

PÓS-EMPREGO

- Redução de R\$80 milhões na despesa ajustada de pós-emprego, em decorrência do fim da obrigação relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025

COMERCIALIZAÇÃO

- Redução de R\$197,7 milhões no EBITDA da atividade de comercialização
 - Exposição a preços mais elevados na compra de energia para o fechamento de posições no 1T26
 - Maior impacto da não entrega de energia relacionada aos contratos de compra de energia eólica e solar

LIDERANÇA NO MERCADO LIVRE

- Primeira comercializadora a atingir a marca de 10 mil unidades consumidoras
- 242 MW médios vendidos no mercado livre varejista em março (8,82% de market share)

GERAÇÃO

- GSF (0,92 no 1T26 x 1,08 no 1T25) com impacto negativo de R\$49 milhões no 1T26

ALOCAÇÃO DE CAPITAL

- Capex realizado de R\$1,48 bilhão (aumento de 22,1% x 1T25), com destaque para os negócios regulados
 - Distribuição: R\$1,28 bilhão
 - Transmissão: R\$106 milhões
- Conclusão das aquisições da Hidrelétrica Pipoca (R\$39 milhões) e da Transmissora ETTM (R\$30 milhões)

GESTÃO DA DÍVIDA

- Captação de R\$2,61 bilhões na Cemig D em abril
 - Debêntures: R\$1,15 bilhão
 - Empréstimo: US\$280 milhões, com full hedge
- Alavancagem de 2,45 vezes (dívida líquida / EBITDA ajustado)
- Alongamento dos vencimentos: 76% da dívida vencendo a partir de 2029, após a revisão tarifária da distribuidora

JCP declarado em março: R\$658 milhões

Indicadores Financeiros e Operacionais

	1T26	1T25	VAR. %
Destques Operacionais			
Energia distribuída (MWh)	13.454.458	13.503.030	-0,4%
<i>Total mercado cativo</i>	5.324.493	5.547.301	-4,0%
<i>Total transporte clientes livres</i>	6.284.468	6.448.334	-2,5%
<i>GD 2 e 3 compensada</i>	280.999	150.270	87,0%
<i>GD1 compensada</i>	1.564.498	1.357.125	15,3%
Energia vendida GT + Holding (MWh)*	10.653.535	10.601.922	0,5%
Volume total de gás distribuído (mil m ³)	244.498	253.120	-3,4%
Destques Financeiros (R\$ milhões)			
Receita operacional líquida	10.462,5	9.844,2	6,3%
PMSO**	1.145,1	1.035,9	10,5%
EBITDA	1.788,7	1.827,2	-2,1%
EBITDA Ajustado	1.788,2	1.799,1	-0,6%
Margem EBITDA	17,1%	18,6%	-1,5 p.p.
Resultado financeiro	-338,4	-249,6	35,6%
Lucro Líquido	979,0	1.038,7	-5,8%
Lucro Líquido Ajustado	979,0	1.020,5	-4,1%
Investimentos	1.476,7	1.209,4	22,1%
	1T26	2025	VAR. %
Dívida líquida	17.844,0	16.795,5	6,2%
Dívida líquida/EBITDA ajustado	2,45x	2,30x	0,15x

*Excluindo energia liquidada na CCEE

** Não inclui despesa de pós-emprego

Demonstrações financeiras e planilhas do resultado podem ser encontrados no link a seguir:

[Central de Resultados | Cemig RI](#)

Sumário	
Ebitda e Lucro por Empresa no Trimestre	5
Demonstração de Resultados	6
Demonstração por Segmento 1T2026	7
Mercado de energia consolidado	8
Mercado de Energia Consolidado	8
Desempenho por Empresa	9
Cemig D	9
Mercado de Energia Faturado	9
Desempenho por Setor	10
Balanço Físico de Energia - MWh	11
Base de Clientes	11
Reajuste Tarifário 2025	12
Revisão Tarifária	12
OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório	13
Indicadores de Qualidade – DEC/FEC	13
Combate à Inadimplência	13
Perdas	14
Cemig GT/Holding	16
Mercado de Energia	16
Balanço de Energia	16
Gasmig	17
Desempenho Financeiro Consolidado	18
Receita Operacional	18
Custos e Despesas Operacionais	20
Equivalência Patrimonial	23
EBITDA Consolidado	24
EBITDA Cemig D	25
EBITDA Cemig GT	26
Receitas e Despesas Financeiras	27
Lucro Líquido	27
Investimentos	28
Endividamento	29
Evolução dos Ratings de Créditos da Cemig	30
ESG – Relatório de Desempenho	31
Desempenho de nossas ações	34
Usinas	35
RAP – Ciclo de julho 2025 a junho 2026	37
Receita e EBITDA Regulatório de Transmissão	38
Informações complementares	38
Disclaimer	39

	1T26	1T25	Var. %	1T26	1T25	Var. %
(R\$ milhões)	EBITDA (IFRS)			EBITDA Ajustado		
Cemig D	1.010	819	23,3%	1.010	798	26,6%
Cemig GT	576	749	-23,1%	576	744	-22,6%
Gasmig	193	213	-9,4%	193	213	-9,4%
Outras	10	46	-78,3%	9	44	-79,5%
Consolidado	1.789	1.827	-2,1%	1.788	1.799	-0,6%
VNR	65	53	22,6%	65	53	22,6%
Equivalência	52	42	23,8%	52	42	23,8%
Diferença EBITDA regulatório e societário da T	94	59	57,9%	94	59	57,9%
Consolidado menos VNR e equivalência, mais diferença societário/regulatório de transmissão	1.766	1.791	-1,4%	1.765	1.763	0,1%

	1T26	1T25	Var. %	1T26	1T25	Var. %
(R\$ milhões)	Lucro (IFRS)			Lucro Ajustado		
Cemig D	398	311	28,0%	398	297	34,0%
Cemig GT	393	541	-27,4%	393	537	-26,8%
Gasmig	101	114	-11,4%	101	114	-11,4%
Demais	87	73	19,2%	87	73	19,2%
Consolidado	979	1.039	-5,8%	979	1.021	-4,1%

*Mais detalhes do resultado regulatório de Transmissão, no tópico Receita e Ebitda Regulatório de Transmissão

“Resiliência operacional frente aos desafios do mercado.”

Demonstração de Resultados

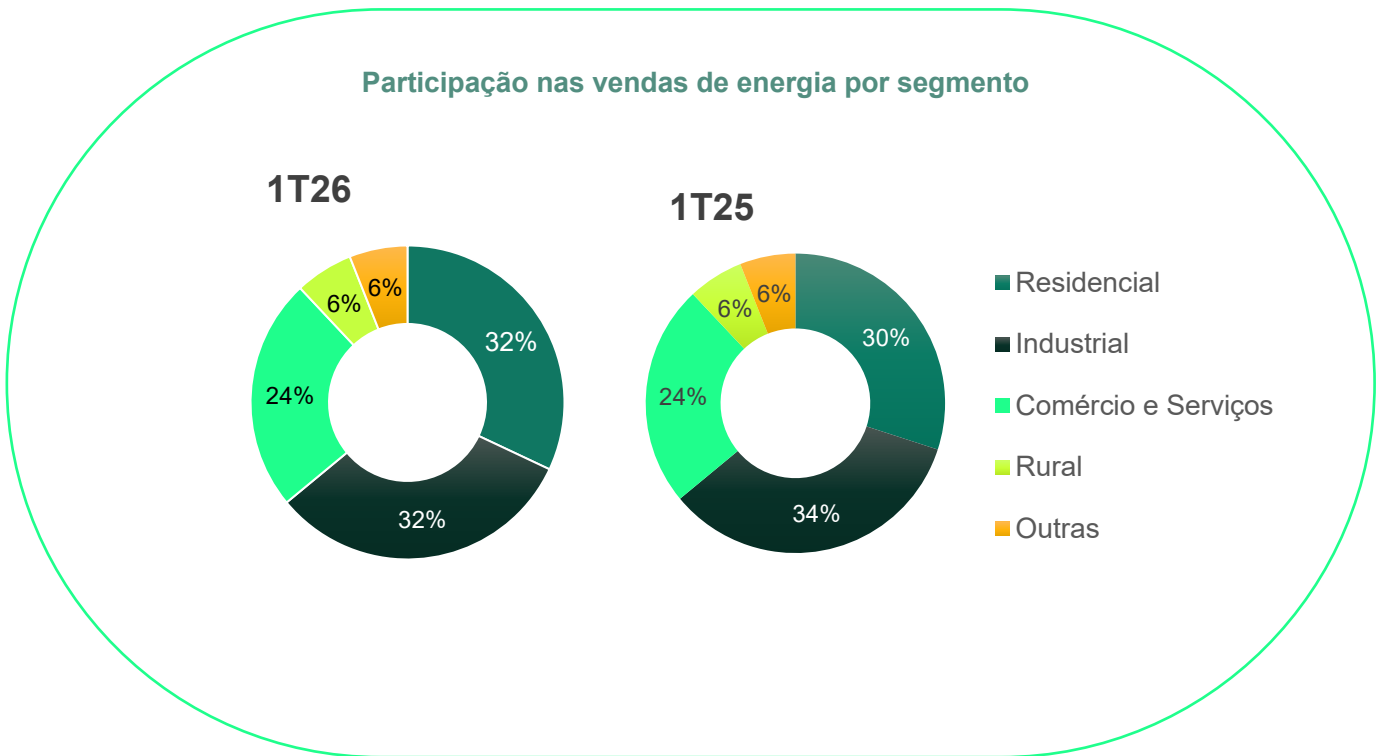
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ milhões)	1T26	1T25	VAR (%)
RECEITA LÍQUIDA	10.463	9.844	6,3%
CUSTOS			
Custos com energia elétrica e gás	-5.847	-5.523	5,9%
Custos de construção de infraestrutura	-1.482	-1.202	23,3%
Custos de operação	-1.421	-1.279	11,1%
	-8.750	-8.004	9,3%
LUCRO BRUTO	1.712	1.841	-7,0%
DESPESAS E OUTRAS RECEITAS			
Perdas de créditos esperadas	-83	-51	64,7%
Despesas gerais e administrativas	-202	-194	4,2%
Outras despesas	-118	-175	-32,4%
Outras receitas	26	-	-
	-377	-419	-10,0%
Resultado de equivalência patrimonial	52	42	24,2%
Lucro antes do resultado financeiro e dos tributos sobre o lucro	1.387	1.463	-5,2%
Receitas financeiras	258	194	33,3%
Despesas financeiras	-596	-443	34,6%
Resultado financeiro líquido	-338	-250	35,6%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.049	1.214	-13,6%
Imposto de renda e contribuição social corrente	-130	-259	-49,7%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60	84	-28,0%
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	979	1.039	-5,8%

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR SEGMENTO (R\$ milhões)	Energia elétrica				Gás	Participações Holding	Eliminações	Consolidado
	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição				
RECEITA LÍQUIDA	806	352	2.020	7.391	492	44	-644	10.463
Intersegmentos	399	196	-	48	-	-	-644	-
Terceiros	408	156	2.020	7.343	492	44	-	10.463
CUSTOS COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	-173	-0	-2.150	-3.945	-213	-0	635	-5.847
Intersegmentos	-47	-0	-371	-216	-	-1	635	-
Terceiros	-126	-0	-1.779	-3.730	-213	1	-	-5.847
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	-180	-178	-31	-2.710	-119	-71	9	-3.281
Pessoal	-37	-41	-15	-241	-15	-16	-	-366
Participação dos empregados e administradores no resultado	-4	-4	-3	-26	-3	-5	-	-45
Obrigações pós-emprego	-4	-5	-1	-29	-	-12	-	-50
Materiais, serviços de terceiros e outras despesas, líquidas	-54	-13	-9	-654	-19	-20	9	-760
Intersegmentos	-7	-0	-	-2	-0	-0	9	-
Terceiros	-47	-13	-9	-653	-19	-20	-	-760
Depreciação e amortização	-79	-5	-0	-275	-32	-10	-	-401
Provisões e ajustes para perdas operacionais	-2	-4	-3	-186	2	-8	-	-202
Custos de construção da infraestrutura	-	-105	-	-1.326	-51	-	-	-1.482
Outras receitas	-	-	-	26	-	-	-	26
CUSTOS, DESPESAS E OUTRAS RECEITAS	-353	-178	-2.181	-6.656	-332	-71	644	-9.128
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	-	-	-	52	-	52
RESULTADO ANTES DO RESULT. FIN. E TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	453	174	-161	736	160	25	-	1.387
Resultado financeiro	-24	-14	7	-284	-21	-3	-	-338
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO	429	160	-154	452	139	22	-	1.049
Imposto de renda e contribuição social	-33	-21	29	-54	-39	48	-	-70
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	396	139	-125	398	101	70	-	979

Mercado de Energia Consolidado

O Grupo Cemig faturou, cerca de, 9,6 milhões de clientes em março de 2026, com crescimento de 161 mil clientes em relação a março de 2025, o que equivale a um aumento de 1,7% na base de consumidores. Deste total, 9.624.850 são consumidores finais e de consumo próprio e 623 são outros agentes do setor elétrico brasileiro.

No gráfico abaixo, é possível observar a participação das vendas aos consumidores finais do Grupo Cemig:



Cemig D

Mercado de Energia Faturado

	1T26	1T25	Var. %
Cativo + Transporte - MWh			
Residencial	3.410.560	3.322.630	2,6%
Industrial	5.281.913	5.633.542	-6,2%
Mercado cativo	123.347	191.693	-35,7%
Transporte	5.158.566	5.441.849	-5,2%
Comércio, Serviços e Outros	1.544.105	1.603.880	-3,7%
Mercado cativo	784.115	895.466	-12,4%
Transporte	759.990	708.414	7,3%
Rural	519.590	555.100	-6,4%
Mercado cativo	481.742	524.314	-8,1%
Transporte	37.848	30.786	22,9%
Serviços Públicos	773.784	800.687	-3,4%
Mercado cativo	516.867	605.273	-14,6%
Transporte	256.917	195.414	31,5%
Concessionárias	71.147	71.871	-1,0%
Transporte	71.147	71.871	-1,0%
Consumo Próprio	7.862	7.925	-0,8%
Total mercado cativo	5.324.493	5.547.301	-4,0%
Total transporte clientes livres	6.284.468	6.448.334	-2,5%
Total sem GD	11.608.961	11.995.635	-3,2%
GD1 Compensada	1.564.498	1.357.125	15,3%
GD2 Compensada	280.206	149.349	87,6%
GD3 Compensada	793	921	-13,9%
Total GD	1.845.497	1.507.395	22,4%
Mercado Total com GD compensada	13.454.458	13.503.030	-0,4%

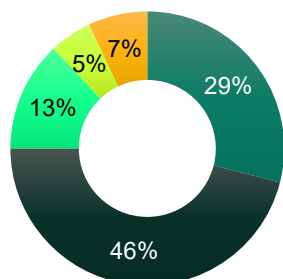
O fornecimento de energia para clientes cativos somado à energia transportada para clientes livres e distribuidoras, excluindo a energia compensada de GD, totalizou 11.608 GWh no 1T26, uma redução de 3,2% em relação ao mesmo período de 2025. Este resultado foi decorrente, principalmente, do menor consumo das classes industrial (-351,6 GWh ou -6,2%), rural (-35,5 GWh ou -6,4%) e comercial (-59,8 GWh ou -3,7%), em função, principalmente, da migração de clientes para GD e para a rede básica e do maior volume de chuvas no período, o que impactou na menor necessidade de irrigação. Em contrapartida, a classe residencial registrou aumento de consumo de 87,9 GWh (+2,6%), refletindo o crescimento no número de clientes.

A redução de 3,2% na energia distribuída, sem considerar GD, resulta da redução de 4,0% (-222,8 GWh) no consumo do mercado cativo e de 2,5% (-163,9 GWh) no uso da rede pelos clientes livres.

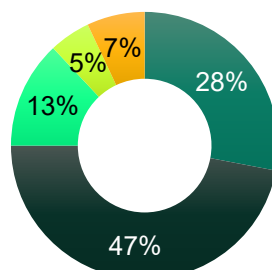
Considerando a energia compensada de GD, a energia total distribuída reduziu 0,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Energia Distribuída por segmento (%)

1T26



1T25



- Residencial
- Industrial
- Comércio e Serviços
- Rural
- Outras

Desempenho por Setor

Industrial: a energia distribuída para os clientes industriais diminuiu 6,2%* em relação ao 1T25, e representou 45,5%* do total da Cemig D, sendo a maior parte referente a energia transportada para clientes livres industriais (44,4%), que teve redução de 5,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a energia faturada dos clientes cativos, que foi 1,1% do total distribuído, teve redução 35,7% no consumo em relação ao 1T25, em decorrência, principalmente, da migração de clientes para o mercado livre.

A redução do consumo da classe industrial foi fortemente impactada pela migração de dois grandes clientes para rede básica. Se excluído esse efeito, a redução da energia distribuída teria sido de 1,5%. O menor consumo no 1T26 está relacionado, em especial, aos setores de Siderurgia (-41,6%), de Produtos Químicos (-34,9%) e de Ferroligas (-11,4%), enquanto os setores de Metais Não Ferrosos (+12,2%), Indústria Extrativa (+9,5%) e Alimentos e Bebidas (+4,0%) apresentaram crescimento no consumo de energia.

Residencial: o consumo residencial, que representou 29,4%* da energia distribuída pela Cemig D, teve aumento de 2,6% frente ao 1T25, explicado, principalmente, pelo crescimento 2,9% no número de clientes da classe (+230,2 mil), em contrapartida a redução de 1,3% no consumo médio por cliente.

Comercial e Serviços: o volume de energia distribuída para a classe comercial totalizou 13,3%* da energia distribuída pela Cemig D no 1T26 e apresentou redução de 3,7% frente ao 1T25. A variação do volume da classe reflete a redução de 12,4% no volume faturado dos clientes cativos e, por outro lado, o crescimento de 7,3% no volume transportado para os clientes livres, sendo movimento diretamente associada à migração de clientes para o mercado livre. A redução no consumo total da classe, por sua vez, está relacionada, principalmente, à migração de clientes para a geração distribuída.

Rural: este setor representou 4,5%* da energia total distribuída e apresentou uma redução de 6,4% no consumo em relação ao mesmo período do ano anterior, em razão, principalmente, do maior volume de chuvas no 1T26 em comparação ao mesmo período de 2025, o que reduziu a necessidade de irrigação.

Serviços Públicos: representou 6,7%* da energia distribuída no 1T26, com redução de 3,4% no consumo frente ao 1T25.

*Excluindo energia compensada de GD

Balança Física de Energia - MWh

	1T26	1T25	Var. %
Mercado Medido - MWh			
Energia Transportada para Distribuidoras	71.147	71.871	-1,0%
Energia Transportada para Clientes Livres	6.189.900	6.375.406	-2,9%
Carga Própria + GD	8.532.690	8.716.549	-2,1%
Consumo Mercado Cativo	5.438.282	5.597.673	-2,8%
Mercado GD	1.845.136	1.507.395	22,4%
Perdas na Rede de Distribuição	1.249.272	1.611.481	-22,5%
Total Carga Fio	14.793.736	15.163.826	-2,4%

Base de Clientes

Em março de 2026, foram faturados 9,6 milhões de consumidores, aumento de 1,9% em relação a março de 2025. Desse total, 6.438 são clientes livres que utilizam a rede de distribuição da Cemig D.

	Mar/26	Mar/25	Var. %
NÚMERO DE CLIENTES CATIVOS			
Residencial	8.247.521	8.017.329	2,9%
Industrial	22.455	23.926	-6,1%
Comércio, Serviços e Outros	875.867	910.920	-3,8%
Rural	373.448	393.234	-5,0%
Poder Público	75.148	73.991	1,6%
Iluminação Pública	8.186	7.220	13,4%
Serviço Público	13.163	13.519	-2,6%
Consumo Próprio	872	818	6,6%
Total clientes cativos	9.616.660	9.440.957	1,9%
NÚMERO DE CLIENTES LIVRES			
Industrial	2.520	2.091	20,5%
Comercial	3.322	2.692	23,4%
Rural	168	115	46,1%
Poder Público	81	43	88,4%
Serviço Público	339	109	211,0%
Concessionária	8	8	0,0%
Total clientes livres	6.438	5.058	27,3%
Total Cativos + Livres	9.623.098	9.446.015	1,9%

Reajuste Tarifário 2025

O reajuste tarifário da Cemig D ocorre anualmente no mês de maio e, a cada cinco anos, ocorre no mesmo mês a revisão tarifária. O reajuste tem o objetivo de repassar integralmente os custos não gerenciáveis e corrigir monetariamente os custos gerenciáveis, que foram estabelecidos na revisão tarifária. O índice de reajuste dos custos gerenciáveis é o IPCA, e deste valor é deduzido o Fator X, para capturar a produtividade, conforme metodologia do modelo regulatório de price-cap.

Em 20 de maio de 2025, a Aneel homologou o resultado da Reajuste Tarifário da Companhia, para vigência de 28 de maio de 2025 até 27 de maio de 2026, com o efeito médio a ser percebido pelos consumidores de 7,78%. O efeito médio para os clientes de baixa tensão foi de 7,03%, sendo que para os consumidores residenciais foi de 6,86%. O reajuste correspondente aos custos gerenciáveis pela Companhia (Parcela B) teve impacto de 1,36% no reajuste tarifário, os custos não gerenciáveis (Parcela A) relacionados à compra de energia, transmissão, encargos setoriais e receitas irre recuperáveis impactaram em 6,12% e os itens financeiros componentes da tarifa representaram aumento de 0,30%. O item que teve o maior impacto no reajuste tarifário foi o de encargos setoriais, que contribuiu com um efeito de 4,63%, influenciado pela alta da CDE.

Efeito Médio do Reajuste	
Alta Tensão média	9,45%
Baixa Tensão média	7,03%
Efeito Médio	7,78%

Mais detalhes no [link](#) a seguir:

https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/SEI_0111327_Nota_Tecnica_116_Cemig.pdf

Revisão Tarifária

Destaques da Revisão Tarifária ocorrida em 2023 e a do ciclo anterior:

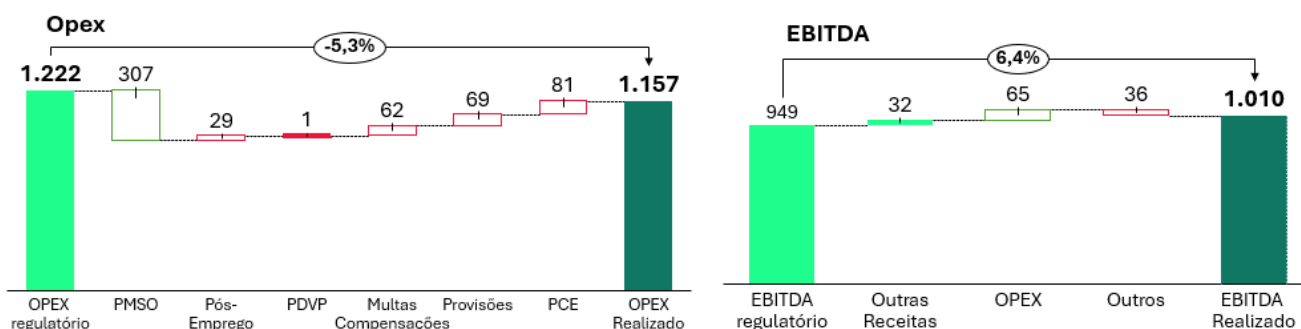
Revisão Tarifária	2018	2023
Base de remuneração bruta - R\$ milhões	20.490	25.587
Base de remuneração líquida - R\$ milhões	8.906	15.200
Taxa média de depreciação	3,84%	3,95%
WACC (após impostos)	8,09%	7,43%
Remuneração das Obrigações Especiais - R\$ milhões	149	272
CAIMI - R\$ milhões	333	484
QRR R\$ - Depreciação (Base bruta x taxa depreciação)	787	1.007

Mais detalhes no [link](#) a seguir:

<https://www2.aneel.gov.br/aplicacoes/tarifa/arquivo/NT%2012%202023%20RTP%20Cemig.pdf>

OPEX e EBITDA Realizado x Regulatório

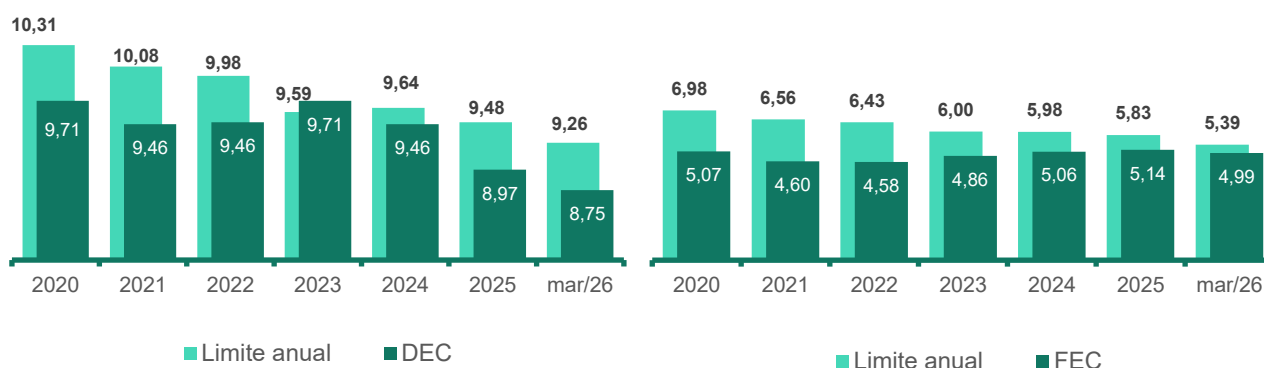
Performance melhor que o OPEX e EBITDA regulatórios no 1T26, em R\$65 milhões e R\$61 milhões, respectivamente.



Obs.: O EBITDA regulatório é formado pelas parcelas de remuneração de capital, quota de reintegração regulatória e um percentual do Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis, publicados nas Notas Técnicas da ANEEL nos eventos de Revisão ou de Reajuste Tarifário.

Indicadores de Qualidade – DEC/FEC

O indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor) fechou o 1T26 em 8,75 horas, menor patamar da história e abaixo do limite regulatório de 9,26 horas. O resultado representa uma redução de 40 minutos em relação a janela de 12 meses encerrada em março de 2025. O FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) se manteve pouco abaixo do parâmetro regulatório de 5,39, registrando 4,99 ao final do 1T26 na janela de 12 meses (em dezembro/25 o FEC era 5,14).

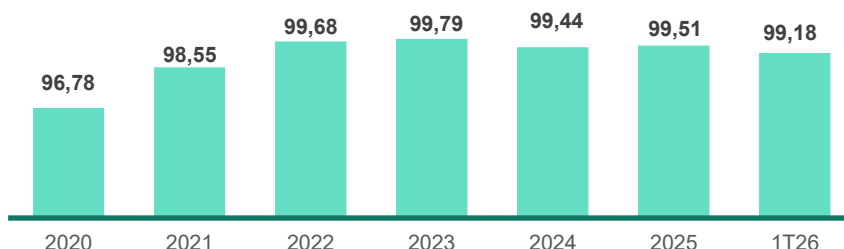


Combate à Inadimplência

O índice de Contas Arrecadadas tem se mantido superior a 99% desde 2022, atingindo 99,18% em março de 2026. Esse desempenho reflete a sólida atuação das ferramentas de cobrança, bem com a conclusão de negociações relevantes, resultando no recebimento dos valores junto aos clientes.

A arrecadação via canais digitais (PIX, débito automático, cartão, aplicativo, etc) atingiu 70,18% do total arrecadado contra 67,17% em março de 2025. Destaque para o PIX, modalidade de pagamento mais utilizada pelos clientes e que representou 36% da arrecadação, propiciando economia com tarifa de arrecadação de R\$41,0 milhões desde sua implantação em 2021.

Índice de Contas Arrecadadas - ARFA (%) (Arrecadação/Faturamento) – Média Móveis 12 meses



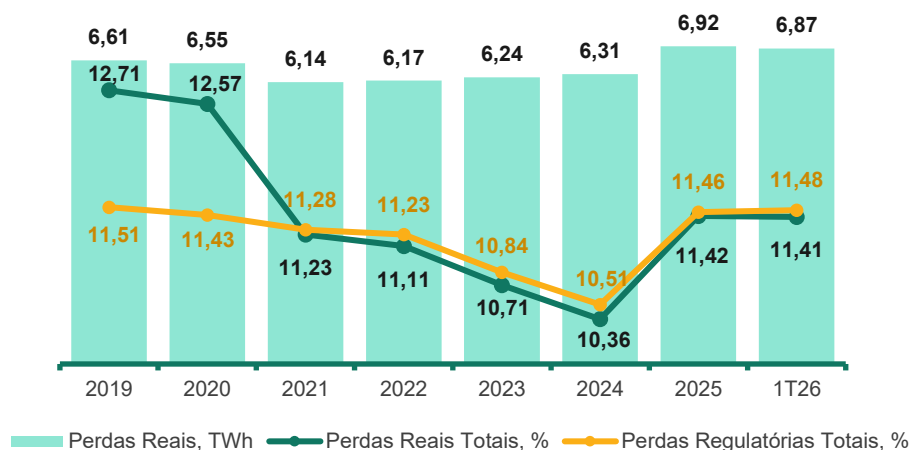
Perdas

As perdas de energia ficaram abaixo da meta regulatória na janela de 12 meses, encerrada em março de 2026, atingindo 11,41%, enquanto a meta regulatória é de 11,48%. A partir do reajuste tarifário, em vigor desde 28 de maio de 2025, passou a ser considerado o aperfeiçoamento da metodologia do cálculo da cobertura de perdas não técnicas, definido pela Aneel conforme nota técnica nº 53/2025. A alteração passou a considerar no cálculo a energia medida de GD e não mais a faturada. Essa alteração trouxe um aumento da cobertura tarifária para perdas de energia.

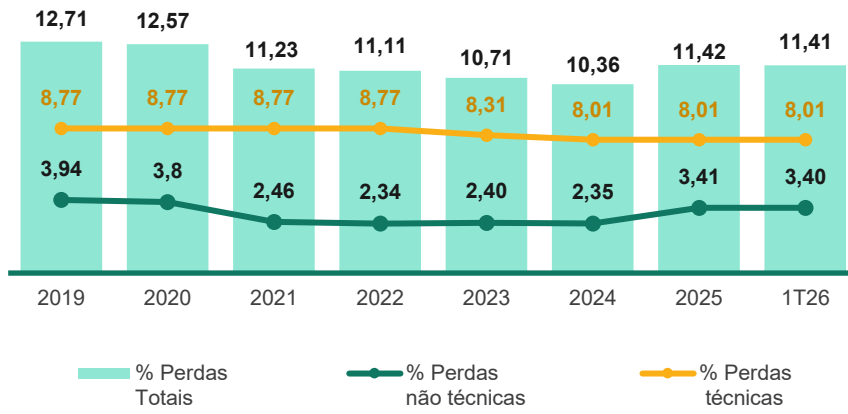
Entre as medidas de combate às perdas executadas no 1T26, destacam-se a realização de 74 mil inspeções, a substituição de mais de 81 mil medidores obsoletos, a troca de 92 mil medidores convencionais por medidores inteligentes (alcançando 695 mil medidores inteligentes instalados desde o início do projeto em set/21) e a regularização de ligações clandestinas de famílias que vivem em ocupações e áreas de complexidade, com uso de rede blindada, que alcançou 27,9 mil regularizações desde o início do projeto em fev/23.

Em 2026, está prevista a realização de 358 mil inspeções, a instalação de 400 mil medidores inteligentes, a substituição de 150 mil medidores obsoletos e a regularização de 25 mil famílias em comunidades de baixa renda — por meio das tecnologias BT Zero e Quadro de Medição Blindado. Também está planejada a ampliação do uso de bancos de capacitores para reforçar o controle das perdas técnicas, entre outras iniciativas estruturantes.

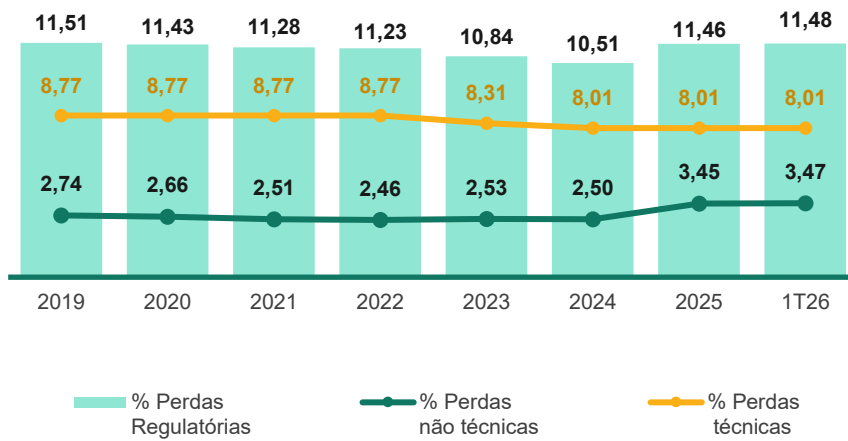
Perdas Totais



Perdas Reais



Perdas Regulatórias



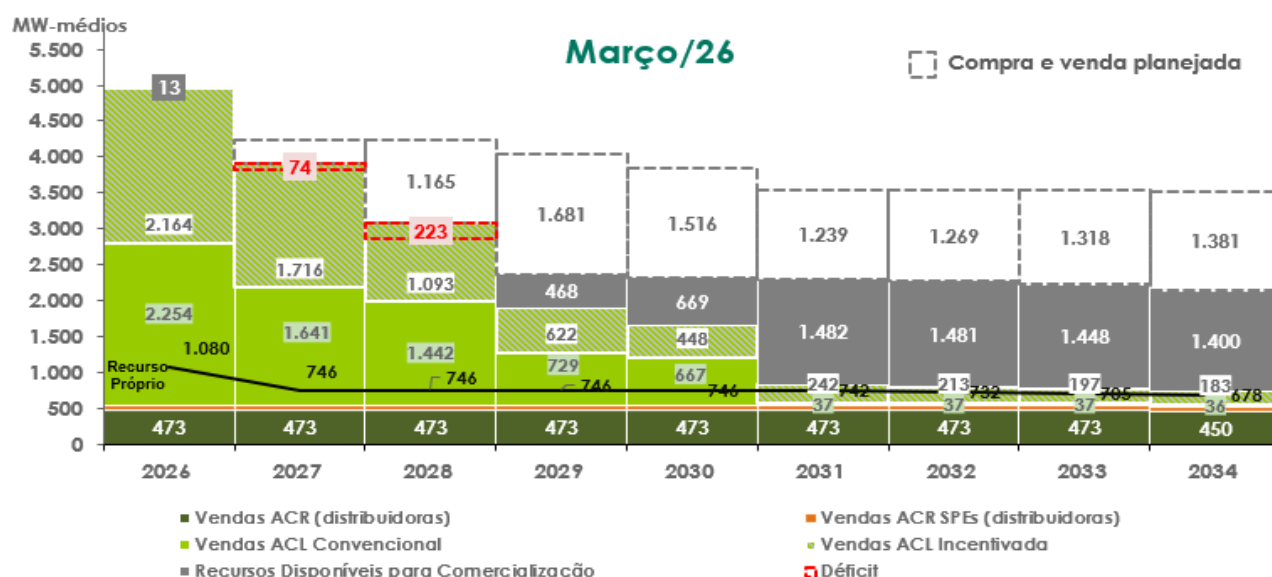
Cemig GT/Holding

Mercado de Energia

A energia vendida pela Cemig GT e pela Cemig Holding, excluindo CCEE, cresceu (+0,5%) na comparação com o 1T26, sendo que a energia faturada pela Cemig GT totalizou 6.539 GWh (incluindo energia de cotas), aumento de 12,0% em comparação ao 1T25 e a Cemig Holding registrou vendas de 4.114 GWh, redução de 13,6% em relação ao mesmo período do ano anterior. A migração de contratos de compra de terceiros da Cemig GT para a Cemig Holding se iniciou no 3T21 e vem acontecendo gradualmente desde então, já tendo atingido aproximadamente 61%. Do total comercializado pela Holding e Cemig GT no 1T26, 435,7 GWh foram vendidos no mercado varejista.

	1T26	1T25	Var. %
Cemig GT - MWh			
Cientes Livres	3.629.097	3.390.177	7,0%
Industrial	2.342.687	2.232.751	4,9%
Comercial	1.207.399	1.027.676	17,5%
Rural	39.352	22.979	71,3%
Poder Público	39.659	106.771	-62,9%
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	1.737.699	1.266.006	37,3%
Suprimento Cotas	567.622	580.100	-2,2%
ACR	571.697	570.369	0,2%
ACR – Cemig D	33.437	32.323	3,4%
Total GT	6.539.552	5.838.975	12,0%
Cemig H - MWh			
Cientes Livres	2.050.436	2.308.556	-11,2%
Industrial	1.580.159	1.805.744	-12,5%
Comercial	405.428	466.944	-13,2%
Rural	41.859	35.868	16,7%
Serviço Público	22.991	0	-
ACL – Comercializadoras e Cooperativas	2.063.547	2.454.390	-15,9%
Total H	4.113.984	4.762.946	-13,6%
Cemig GT + H	10.653.535	10.601.922	0,5%

Balço de Energia



Obs: GSF de 0,823 em 2026 e igual a 1,0 de 2027 em diante

Gasmig

A Gasmig é a distribuidora exclusiva de gás natural canalizado em todo o estado de Minas Gerais, atendendo aos segmentos industrial, comercial, residencial, gás natural comprimido, automotivo e termelétrico. O prazo de sua concessão vai até janeiro de 2053. A Cemig detém participação de 99,57% na empresa.

Em abril de 2022, foi concluído o processo de revisão tarifária para a Gasmig. Destaques a seguir:

- Taxa WACC (real após impostos) reduziu de 10,02% a.a. para 8,71% a.a.
- Incremento significativo da Base de Remuneração Líquida que atingiu de R\$3,48 bilhões
- Custo de PMSO integralmente reconhecido pelo regulador

EBITDA - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Lucro Líquido	100.598	114.383	-12,1%
Despesa de imposto de renda e contribuição social	47.083	59.679	-21,1%
Resultado financeiro	21.138	15.627	35,3%
Depreciação e amortização	23.922	23.429	2,1%
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	192.741	213.118	-9,6%

A redução do Ebitda da Gasmig (-9,6%) foi influenciada, pela redução de 3,4% no volume distribuído e pela migração de clientes para o mercado livre, o qual apresenta uma menor margem.

No 1T26, o volume total de gás distribuído foi 3,4% menor que no 1T25, sendo que o volume vendido para o mercado cativo foi 53,1% menor (-104,1 mil m³) e o volume distribuído para os clientes livres industriais e térmicos foi 167,0% maior (+95,5 mil m³). A redução do volume vendido foi impactada, principalmente, pela migração de clientes industriais para o mercado livre, com consequente aumento do volume distribuído para o mesmo. Considerando o volume total distribuído, a classe industrial foi a principal responsável pela redução, com diminuição de 7,0 mil m³ na comparação com o 1T25.

A Gasmig teve aumento de 5,2% no número de clientes em relação a mar/25, alcançando 110.842 consumidores. Esse crescimento está vinculado à expansão da base residencial (+4,0 mil clientes) e comercial (+1,4 mil clientes).

MERCADO (Volume em mil m ³)	2023	2024	2025	1T25	1T26	Var 1T26 x 1T25
Automotivo	31.907	22.511	19.216	5.473	3.923	-28,3%
Gás Natural Comprimido Automotivo	541	630	417	148	97	-34,5%
Industrial	830.943	786.363	513.509	177.025	76.892	-56,6%
Gás Natural Comprimido Industrial	12.473	10.275	8.938	2.254	1.487	-34,0%
Residencial	11.912	12.095	13.194	2.747	3.028	10,2%
Cogeração	12.075	12.164	10.108	2.826	123	-95,6%
Comercial	21.964	23.203	24.598	5.477	6.281	14,7%
Subtotal - mercado cativo	921.815	867.241	589.980	195.950	91.831	-53,1%
Industrial - mercado livre	92.362	107.723	364.178	41.065	134.841	228,4%
Gás Natural Comprimido Industrial - mercado livre	0	7.699	10.145	2.150	2.255	4,9%
Cogeração - mercado livre	0	0	3.763	0	3.786	-
Térmica - mercado livre	19.050	58.046	66.919	13.955	11.785	-15,5%
Subtotal - mercado livre	111.412	173.468	445.005	57.170	152.667	167,0%
Total (cativo + livre)	1.033.227	1.040.709	1.034.985	253.120	244.498	-3,4%

Desempenho Financeiro Consolidado

Receita Operacional

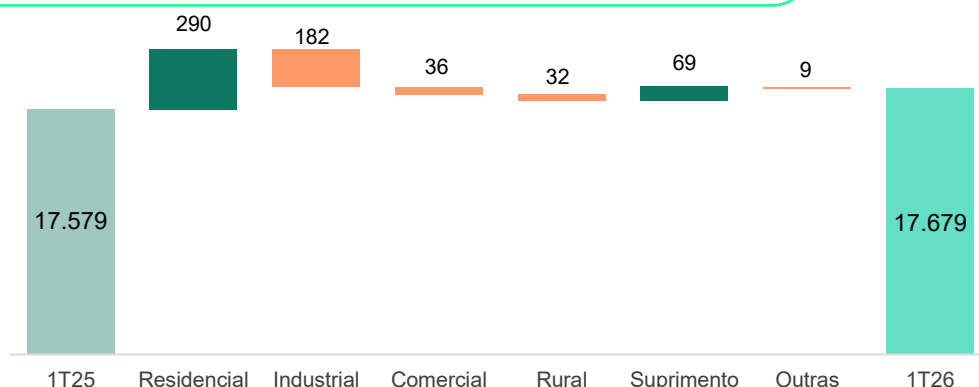
	1T26	1T25	Var. %
R\$ mil			
Fornecimento bruto de energia elétrica	8.995.136	8.374.412	7,4%
Receita de uso dos sistemas elétricos de distribuição – TUSD	1.510.020	1.429.008	5,7%
CVA e outros componentes financeiros	369.582	126.322	192,6%
Receita de operação e manutenção de transmissão	49.336	60.439	-18,4%
Receita de construção e melhoria de transmissão	151.789	66.344	128,8%
Remuneração financeira do ativo de contrato da transmissão	38.341	173.432	-77,9%
Receita de indenização da geração	35.146	26.928	30,5%
Receita de construção de distribuição	1.376.970	1.148.545	19,9%
Ajuste de expectativa do fluxo de caixa do ativo financeiro indenizável da concessão de distribuição (VNR)	65.278	53.203	22,7%
Receita de atualização financeira da bonificação pela outorga	120.632	138.457	-12,9%
Liquidação na CCEE	19.832	21.923	-9,5%
Fornecimento de gás	556.413	920.783	-39,6%
Compensação por violação de padrão indicador de continuidade	-48.017	-46.812	2,6%
Outras receitas	1.030.792	722.019	42,8%
Tributos e encargos incidentes sobre a receita	-3.808.707	-3.370.772	13,0%
Receita líquida	10.462.543	9.844.231	6,3%

Fornecimento Bruto de Energia Elétrica

	1T26			1T25			Variação %	
	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil	PREÇO MÉDIO FATURADO (R\$/MWh) (1)	MWh	R\$ mil
Residencial	4.127.482	3.810.859	923,29	3.837.945	3.422.558	891,77	7,54%	11,35%
Industrial	4.129.740	1.102.746	267,03	4.311.273	1.204.333	279,35	-4,21%	-8,44%
Comércio, serviços e outros	3.026.994	1.716.199	566,96	3.062.598	1.646.848	537,73	-1,16%	4,21%
Rural	706.355	536.824	759,99	738.830	516.804	699,49	-4,40%	3,87%
Poder público	286.640	241.090	841,09	262.961	227.803	866,3	9,00%	5,83%
Iluminação pública	233.039	142.727	612,46	233.904	128.335	548,67	-0,37%	11,21%
Serviço público	266.561	122.887	461,01	297.993	150.285	504,32	-10,55%	-18,23%
Subtotal	12.776.811	7.673.332	600,57	12.745.504	7.296.966	572,51	0,25%	5,16%
Consumo Próprio	7.862	-	-	7.925	-	-	-0,79%	-
Fornecimento não faturado líquido	-	75.814	-	-	-32.457	-	0	-
Fornecimento	12.784.673	7.749.146	600,57	12.753.429	7.264.509	572,51	0,24%	6,67%
Suprimento a outras concessionárias	4.894.581	1.242.619	253,88	4.825.648	1.191.775	246,97	1,43%	4,27%
Suprimento não faturado líquido	-	3.371	-	-	-81.872	-	-	-
Total	17.679.254	8.995.136	504,54	17.579.077	8.374.412	483,11	0,57%	7,41%

(1) O preço médio não inclui a receita de fornecimento não faturado

Evolução da Venda de Energia Consolidada*: +0,6% GWh



*Incluindo energia compensada de GD

Receita de Fornecimento

A receita bruta de fornecimento de energia foi de R\$8.995,1 milhões no 1T26, em comparação a R\$8.374,4 milhões no 1T25, representando um aumento de 7,4%. O principal fator para a variação foi o reajuste tarifário anual da Cemig D, em vigor a partir de 28 de maio de 2025, com efeito médio de 7,78%.

Transmissão

A receita de transmissão da Companhia é composta por receita de operação e manutenção, receita de construção e remuneração financeira do ativo de contrato. No 1T26, a receita de transmissão totalizou R\$239,5 milhões, com redução de 20,2% em relação ao 1T25. A receita de remuneração financeira do ativo de contrato apresentou redução de R\$135,1 milhões em decorrência do menor IPCA no período (índice que corrige a maior parte da receita), enquanto a receita de construção cresceu R\$85,4 milhões, fruto do maior investimento realizado.

Gás

A receita bruta de fornecimento de gás totalizou R\$556,4 milhões no 1T26, registrando uma redução de 39,6%. Essa variação foi impactada, principalmente, pela migração de clientes industriais para o mercado livre e a consequente redução do volume vendido.

Uso dos Sistemas Elétricos de Distribuição - TUSD

No 1T26, a receita de TUSD, advinda dos encargos cobrados dos consumidores livres sobre a energia distribuída, cresceu R\$81,0 milhões (+5,7%) em relação ao 1T25. Essa variação decorre do reajuste tarifário anual da distribuidora, ocorrido em maio de 2025, com efeito integral no trimestre e do aumento dos encargos pagos pelos consumidores, em contrapartida da redução do volume transportada para os clientes livres.

CVA (Conta de compensação de variação de valores de itens da "Parcela A") e outros componentes financeiros

No 1T26, foi reconhecida uma receita de R\$369,6 milhões, representando um crescimento de 192,6% em relação ao 1T25. A variação deve-se, principalmente, aos custos de compra de energia e do custo de CDE terem sido realizados acima do valor definido no reajuste tarifário.

A Cemig D reconhece em suas demonstrações financeiras as variações positivas ou negativas verificadas entre os custos não gerenciáveis efetivos e os custos estimados utilizados como base para a definição das tarifas. Estes saldos representam os valores que deverão ser ressarcidos ao consumidor ou repassados à Cemig D nos próximos reajustes tarifários.

Custos e Despesas Operacionais

CONSOLIDADO (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Energia elétrica comprada para revenda	4.915.028	4.266.626	15,2%
Encargos de uso da rede básica	718.658	767.266	-6,3%
Gás comprado para revenda	213.270	488.852	-56,4%
Custo de Construção	1.482.436	1.201.864	23,3%
Pessoal	365.592	346.291	5,6%
Participação dos empregados e administradores no resultado	45.054	43.285	4,1%
Obrigações pós-emprego	50.233	102.405	-50,9%
Materiais	32.348	38.693	-16,4%
Serviços de terceiros	596.063	514.714	15,8%
Depreciação e amortização	401.321	363.847	10,3%
Provisões (reversões)	84.000	145.574	-42,3%
Perdas de créditos esperadas	83.363	50.628	64,7%
Perda esperada com outros créditos	34.534	-	-
Outros custos e despesas	131.804	92.908	41,9%
Total custos e despesas	9.153.704	8.422.953	8,7%
Ganho na alienação de intangíveis	-26.191	-	-
Total outras receitas (reductor da despesa)	-26.191	-	-
Total geral	9.127.513	8.422.953	8,4%

Os custos e despesas operacionais totalizaram R\$9,15 bilhões no 1T26, com aumento de R\$730,8 milhões (+8,7%), quando excluídas outras receitas (R\$26,2 milhões) com natureza redutora da receita, referente a ganho na alienação de imóveis.

Essa variação decorre, principalmente, do aumento de R\$684,4 milhões no custo com compra de energia e de R\$280,6 no custo de construção (maior investimento realizado), em contrapartida ao menor custo (-R\$275,6 milhões) com gás comprado para revenda.

Mais detalhes sobre custos e despesas a seguir:

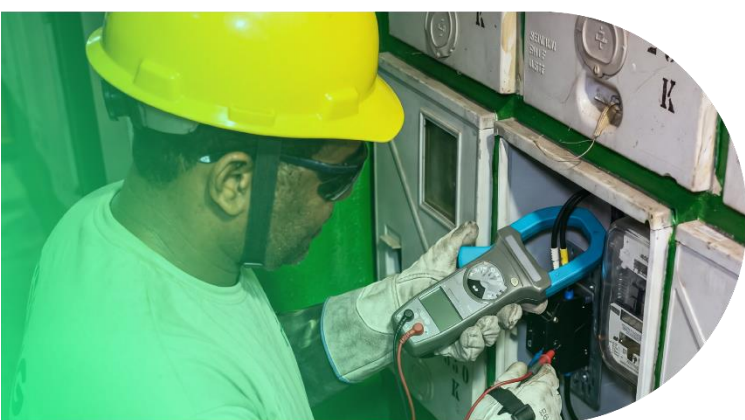
Energia Elétrica Comprada para Revenda

CONSOLIDADO (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Energia adquirida no ambiente livre	1.781.732	1.511.636	17,9%
Energia adquirida através de leilão em ambiente regulado	1.260.776	963.255	30,9%
Geração distribuída	1.018.078	950.867	7,1%
Energia de curto prazo	593.620	319.240	85,9%
Energia de Itaipu Binacional	271.131	306.415	-11,5%
Contratos por cotas de garantia física	187.244	202.949	-7,7%
Contratos bilaterais	26.328	121.982	-78,4%
PROINFA	108.403	134.839	-19,6%
Cotas das usinas de Angra I e II	54.984	83.446	-34,1%
Créditos de PIS/PASEP e COFINS	-387.268	-328.003	18,1%
Total	4.915.028	4.266.626	15,2%

O custo consolidado com energia elétrica comprada para revenda foi de R\$4,92 bilhões no 1T26, um aumento de R\$648,4 milhões em relação ao 1T25. Essa variação decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Os custos com energia adquirida no ambiente livre, que representam o maior custo de compra de energia (R\$1.781,7 milhões), apresentaram aumento de R\$270,1 milhões (+17,9%) em relação ao 1T25, em função da necessidade de compras para gestão do risco hidrológico e para o fechamento de posições a preços mais elevados.
- Aumento de R\$274,4 milhões (85,9%) no custo com energia de curto prazo. Essa variação é explicada, principalmente, pela maior exposição ao mercado spot, em um cenário de PLD mais elevado em todos os submercados.
- Crescimento de 30,9% (+R\$297,5 milhões) no custo com energia adquirida em leilão em ambiente regulado, reflexo, da entrada de novos contratos e dos reajustes contratuais anuais atrelados ao IPCA.

Cemig D (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Energia adquirida em leilão em ambiente regulado	1.276.628	975.020	30,9%
Geração distribuída	1.018.078	950.867	7,1%
Energia de curto prazo - CCEE	328.894	164.403	100,1%
Energia de Itaipu Binacional	271.131	306.415	-11,5%
Contratos por cotas de garantia física	191.504	207.353	-7,6%
Contratos bilaterais	26.328	121.982	-78,4%
PROINFA	108.403	134.839	-19,6%
Cotas das usinas de Angra I e II	49.970	83.446	-40,1%
Créditos de PIS/PASEP e COFINS	-197.993	-174.270	13,6%
Total	3.072.943	2.770.055	10,9%



Gás comprado para revenda

No 1T26, o custo de aquisição de gás foi de R\$213,3 milhões, representando uma redução de 56,4% em relação ao 1T25. Esta variação decorre, principalmente, da redução no volume de gás adquirido para atender a demanda do mercado regulado, dado a migração de importantes clientes industriais para o mercado livre de gás.

Serviços de terceiros

A despesa com serviços de terceiros cresceu 15,8% (+R\$81,3 milhões) frente ao 1T25, tendo como principais fatores os seguintes aumentos: R\$43,4 milhões (+24,8%) com manutenção, em grande parte por aumento da manutenção preventiva, R\$12,3 milhões (+17,9%) com tecnologia da informação e R\$8,8 milhões (+39,0%) em podas de árvores.

Perdas de créditos esperadas (PCE)

A despesa com perdas de créditos esperadas foi de R\$83,4 milhões no 1T26. O aumento de R\$32,8 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior é explicado, em parte, pela alteração do limite para o reconhecimento integral de perdas, passando de 24 para 36 meses, a partir de ago/24, com efeito redutor ao longo de 12 meses.

Provisões

As provisões para contingências totalizaram R\$84,0 milhões no 1T26, com redução de R\$61,6 milhões em relação ao 1T25. A redução é explicada, principalmente, por menor volume de provisões trabalhistas.

Obrigações pós-emprego

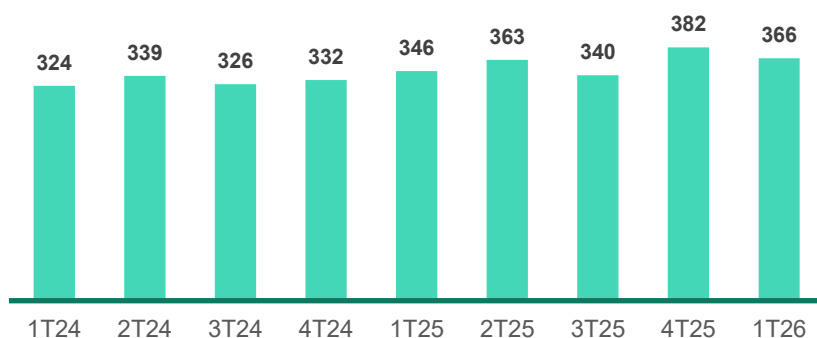
A despesa com as obrigações pós-emprego teve redução de R\$52,2 milhões em relação ao 1T25, diminuição de R\$79,9 milhões se excluído o efeito não recorrente da remensuração da obrigação no 1T25. A redução da despesa tem efeito direto do fim da obrigação relacionada ao plano saúde, a partir de acordo com sindicatos e aposentados e que foi homologado pelo TRT ao final de 2025.

Pessoal

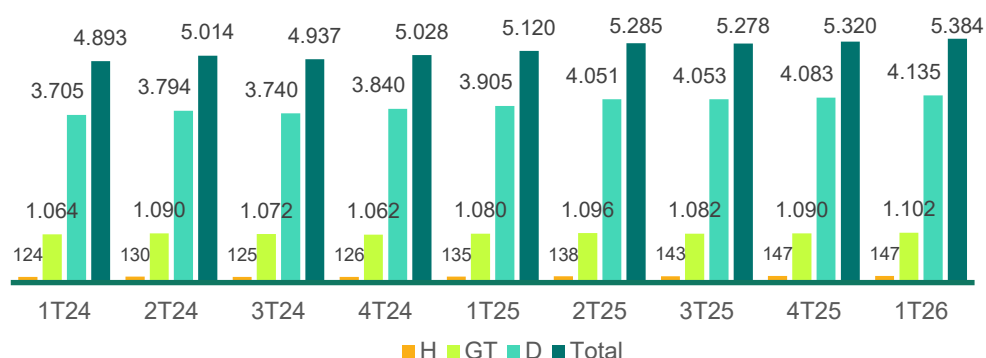
A despesa com pessoal foi de R\$365,6 milhões no 1T26, com aumento de R\$19,3 milhões (+5,6%) em relação ao 1T25. O crescimento teve como principais fatores o aumento de, aproximadamente, 5% no número médio de empregados entre os períodos e o reajuste coletivo anual.

Evolução Custo de Pessoal

R\$ milhões excluindo PDVP



Número de Empregados por Empresa



Participação dos empregados e administradores no resultado

A despesa com a PLR foi de R\$45,1 milhões no 1T26, representando um aumento de R\$1,8 milhões na comparação com o primeiro trimestre de 2025.

Equivalência Patrimonial

EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (R\$ mil)	1T26	1T25	Var. R\$ mil
Taesá	74.184	76.084	-1.900
Cemig Sim (Participações)	0	4.894	-4.894
Paracambi	4.098	3.571	527
Hidrelétrica Cachoeirão	2.277	1.750	527
Hidrelétrica Pipoca	404	3.760	-3.356
Guanhães Energia	2.517	8.390	-5.873
Belo Monte (Aliança Norte e Amazônia Energia)	-31.155	-56.330	25.175
Total	52.325	42.119	10.206

O resultado de equivalência patrimonial cresceu R\$10,2 milhões no 1T26 em comparação ao mesmo período do ano anterior. O principal efeito foi a melhora do resultado de Belo Monte, em função da redução dos custos de operação. A Cemig Sim deixou de registrar equivalência patrimonial, em razão de não ter mais participação em sociedades com o descruzamento de ativos ocorrido no final de 2025, sendo que agora todos seus ativos são próprios.

EBITDA Consolidado

- (1) EBITDA é uma medição de natureza não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras consolidadas observando as disposições do Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº 01/2007 e da Resolução CVM nº 156, de 23 de junho de 2022, consistindo no lucro líquido, ajustado pelos efeitos do resultado financeiro líquido, da depreciação e amortização e do imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou pelas IFRS, não possui um significado padrão e pode não ser comparável a medidas com títulos semelhantes fornecidos por outras companhias. A Companhia divulga EBITDA porque a utiliza para medir o seu desempenho. O EBITDA não deve ser considerado isoladamente ou como um substituto de lucro líquido ou lucro operacional, como um indicador de desempenho operacional ou fluxo de caixa ou para medir a liquidez ou a capacidade de pagamento da dívida. A Companhia ajusta o EBITDA calculado em conformidade à Resolução CVM 156/2022 excluindo os itens que, pela sua natureza, não contribuem para a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa uma vez que são extraordinários.

EBITDA Consolidado 1T26							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	396.428	138.987	-125.152	397.653	100.598	70.465	978.979
Despesa de imposto de renda e contribuição social	33.065	20.581	-28.658	54.435	38.568	-48.039	69.952
Resultado financeiro	23.619	14.414	-7.243	283.611	21.138	2.885	338.424
Depreciação e amortização	79.143	4.610	3	274.697	32.437	10.431	401.321
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	532.255	178.592	-161.050	1.010.396	192.741	35.742	1.788.676
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-434	-	-434
Ebitda ajustado	532.255	178.592	-161.050	1.010.396	192.307	35.742	1.788.242

EBITDA Consolidado 1T25							
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Distribuição	Gás	Holding / Participações	Total
Resultado do período	393.883	163.510	64.065	311.162	114.384	-8.264	1.038.740
Despesa de imposto de renda e contribuição social	82.732	33.592	-23.540	58.606	57.975	-34.339	175.026
Resultado financeiro	3.558	5.967	-3.831	202.095	15.627	26.215	249.631
Depreciação e amortização	80.295	5.043	3	247.492	25.133	5.881	363.847
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	560.468	208.112	36.697	819.355	213.119	-10.507	1.827.244
Efeitos não recorrentes e não caixa							
Lucro líquido atribuído a acionistas não-controladores	-	-	-	-	-492	-	-492
Remensuração do passivo de pós-emprego	-2.829	-1.747	-400	-21.599	-	-1.122	-27.697
EBITDA ajustado	557.639	206.365	36.297	797.756	212.627	-11.629	1.799.055

O EBITDA de R\$1.788,7 milhões no 1T26, apresentou redução de 2,1% em relação ao 1T25, enquanto o Ebitda ajustado reduziu 0,6%. Os principais efeitos na comparação dos trimestres são como segue:

- Aumento de R\$191,0 milhões no EBITDA da Cemig Distribuição, em função, principalmente, do impacto positivo do reajuste tarifário com efeito médio de 7,78% a partir de maio/25, da redução da despesa com pós emprego e do melhor desempenho em perdas de energia
- Redução de R\$197,7 milhões no EBITDA da atividade de comercialização, em função do custo mais elevado para fechamento de posições em momento de preços mais elevados, em contrapartida a um efeito de submercado menos negativo que no 1T25

- Redução de R\$79,9 milhões na despesa ajustada com obrigação pós-emprego, excluindo o efeito positivo de R\$27,7 milhões da remensuração ocorrida no 1T25. A redução é explicada pelo fim da obrigação pós-emprego relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025
- GSF menor no trimestre (0,92 no 1T26 vs 1,08 no 1T25) aumentou a necessidade de compra de energia, em período de PLD mais elevado, gerando um impacto negativo de R\$49 milhões
- EBITDA da Gasmig menor em R\$20,4 milhões que no 1T25, influenciado pela redução de 3,4% no volume distribuído e pela forte migração de clientes para o mercado livre, o qual apresenta uma menor margem regulatória
- Crescimento de R\$10,1 milhões no EBITDA da Cemig Sim, que alcançou R\$19,5 milhões, em decorrência do aumento da capacidade instalada

EBITDA Cemig D

EBITDA Cemig D - R\$ mil	1T26	1T25	Var. %
Lucro líquido do período	397.653	311.158	27,8%
Despesa com imposto de renda e contribuição social	54.435	58.607	-7,1%
Resultado financeiro líquido	283.611	202.096	40,3%
Amortização	274.697	247.491	11,0%
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	1.010.396	819.352	23,3%
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	-21.599	-
EBITDA Ajustado	1.010.396	797.753	26,7%
VNR	65.278	53.203	22,7%
EBITDA Ajustado menos VNR	945.118	744.550	26,9%

A Cemig D registrou EBITDA de R\$1.010,4 milhões, com aumento de 23,3% em comparação ao 1T25. O EBITDA ajustado, por sua vez, cresceu 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os principais efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- Reajuste tarifário com efeito médio de 7,78%, a partir de maio/25, em contrapartida a redução no mercado na comparação com o 1T25
 - Energia distribuída (excluindo GD): -3,2% (composta por -4,0% no mercado cativo e -2,5% no livre). A variação reflete, principalmente, a migração para GD, o menor consumo industrial (-6,2%), que teve forte influência da migração de dois clientes de grande porte para a rede básica e a redução no consumo rural (-6,4%), influenciado pelo maior volume de chuvas. Em contrapartida, o consumo residencial teve aumento de 2,6% na comparação com o mesmo período de 2025
 - Energia distribuída total considerando a energia compensada de GD: -0,4% frente ao 1T25
- Redução de R\$58,0 milhões na despesa ajustada com obrigação pós-emprego, excluindo o efeito positivo de R\$21,6 milhões da remensuração ocorrida no 1T25. A redução é explicada pelo fim da obrigação pós-emprego relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025
- Melhor desempenho em perdas de energia, que ficaram em 11,41% na janela de 12 meses, abaixo da cobertura regulatória de 11,48%. No 1T25, ainda não estava em vigor a alteração na metodologia de perdas, na qual a ANEEL passou a incorporar os efeitos da energia injetada de geração distribuída, o que aumentou a cobertura regulatória
- A provisão para contingências foi R\$35,9 milhões inferior ao registrado no 1T25
- Aumento de R\$24,7 milhões nas perdas de créditos esperadas em relação ao 1T25, além do registro de perdas esperadas com outros créditos de R\$34,5 milhões no 1T26
- Aumento de R\$33,7 milhões na despesa com desativação de bens, parcialmente compensado por receita de venda de imóvel no valor de R\$26,2 milhões
- VNR de R\$65,3 milhões no 1T26 e de R\$53,2 milhões no 1T25

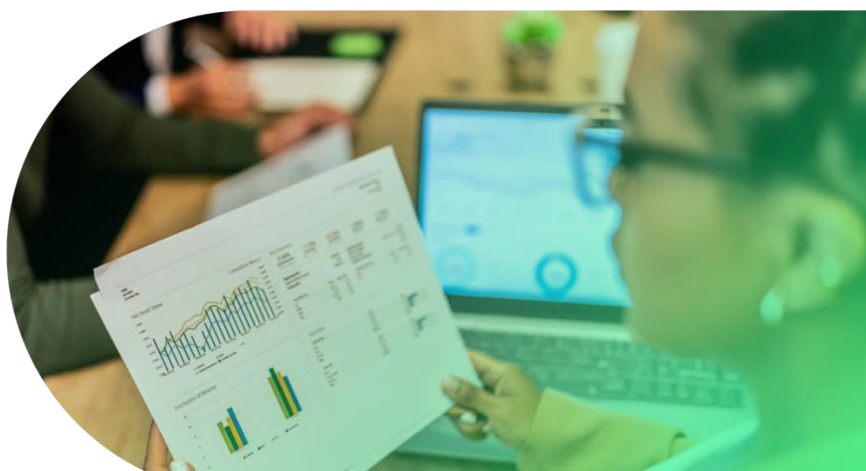
EBITDA Cemig GT

EBITDA Cemig GT - 1T26					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	395.359	136.979	-104.746	-34.872	392.720
Despesa de imposto de renda e contribuição social	33.066	19.478	-18.147	2.504	36.901
Resultado financeiro	23.619	14.971	-7.243	20.175	51.522
Depreciação e amortização	82.749	4.670	3	7.083	94.505
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	534.793	176.098	-130.133	-5.110	575.648
EBITDA ajustado	534.793	176.098	-130.133	-5.110	575.648

EBITDA Cemig GT - 1T25					
R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Participações	Total
Resultado do período	393.597	163.169	27.543	-43.032	541.277
Despesa de imposto de renda e contribuição social	82.433	33.102	2.271	-9.541	108.265
Resultado financeiro	3.639	6.196	-3.871	9.590	15.554
Depreciação e amortização	81.922	2.299	3	-	84.224
EBITDA conforme "Resolução CVM 156"	561.591	204.766	25.946	-42.983	749.320
Remensuração do passivo de pós-emprego	-2.829	-1747	-400	-538	-5.514
EBITDA ajustado	558.762	203.019	25.546	-43.521	743.806

O EBITDA da Cemig GT totalizou R\$575,6 milhões no 1T26, com redução de 23,2% em relação ao 1T25, enquanto o EBITDA ajustado teve redução de 22,6%. Os principais efeitos no EBITDA na comparação dos trimestres são como segue:

- GSF menor no trimestre (0,92 no 1T26 vs 1,08 no 1T25) aumentou a necessidade de compra de energia, em período de PLD mais elevado, gerando um impacto negativo de R\$49 milhões
- EBITDA da atividade de comercialização pior em R\$156,1 milhões, em função do custo mais elevado para fechamento de posições em momento de preços mais elevados, em contrapartida a um efeito de submercado menos negativo que no 1T25
- Melhora na equivalência patrimonial de R\$17,0 milhões, em função, principalmente, da equivalência menos negativa advinda de Belo Monte (R\$31,2 milhões no 1T26 e R\$56,3 milhões no 1T25)
- Consolidação, a partir da compra pela GT no final de 2025, do resultado da Cemig Sim, que apresentou EBITDA de R\$19,5 milhões no 1T26
- Redução de R\$16,9 milhões na despesa ajustada com obrigação pós-emprego, excluindo o efeito positivo de R\$5,5 milhões da remensuração ocorrida no 1T25. A redução é explicada pelo fim do obrigação pós-emprego relacionada ao plano de saúde, a partir do acordo homologado pelo TRT no final de 2025



Receitas e Despesas Financeiras

(R\$ mil)	1T26	1T25	Var. %
Receitas financeiras	257.960	193.537	33,3%
Despesas financeiras	-596.384	-443.168	34,6%
Resultado financeiro	-338.424	-249.631	35,6%

O resultado financeiro consolidado no 1T26 representou uma despesa financeira líquida de R\$338,4 milhões, com aumento de R\$88,8 milhões na comparação com o 1T25. Esse comportamento decorre, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento de R\$143,6 milhões na despesa financeira com encargos de debêntures, em razão do crescimento na dívida bruta e ao CDI mais elevado no período (3,4% no 1T26 e 3,0% no 1T25)
- Receita financeira da variação da CVA maior em R\$27,7 milhões, em função do aumento do saldo do ativo constituído para ser repassado no próximo reajuste tarifário, dado o maior custo realizado com compra de energia da Cemig D do que o homologado no reajuste tarifário de 2025

Lucro Líquido

A Cemig apresentou lucro líquido de R\$979,0 milhões no 1T26, em comparação a um lucro de R\$1.038,7 milhões no 1T25. O lucro ajustado foi 4,1% menor que o registrado no 1T25, que totalizou R\$1.020,5 milhões.

Conforme apresentado nas seções anteriores, o lucro líquido foi impactado, principalmente, pela redução do EBITDA de comercialização, compensado em grande parte pela melhora no desempenho da distribuidora. O resultado financeiro, por sua vez, foi negativo em R\$338 milhões, R\$88,8 milhões a mais que no 1T25, em função do aumento da dívida líquida. Em contrapartida a esse fator, a alíquota efetiva de imposto de renda foi menor no 1T26, influenciada pela maior declaração de JCP, sendo de R\$658 milhões no 1T26 e R\$541 milhões no 1T25.

Reconciliação do Lucro Recorrente Consolidado

R\$ mil	1T26	1T25
Lucro líquido do período (IFRS)	978.979	1.038.740
Remensuração do passivo de pós-emprego	-	-18.280
Lucro Recorrente	978.979	1.020.460

Investimentos

No 1T26, o investimento totalizou R\$1,48 bilhão, com crescimento de 22,1% em relação ao 1T25.

Os principais destaques no 1T26 foram: investimento de R\$1,28 bilhão realizado pela Cemig Distribuição, com conexão de mais de 26 mil novos clientes, 6 novas subestações e 1 ampliada, construção de 765 mil km de redes de baixa e média tensão e instalação de 92 mil medidores inteligentes; investimento de R\$103 milhões em reforços e melhorias na transmissão, adição de 19 MWp de capacidade instalada em geração distribuída fotovoltaica e a construção de 23,6 km de gasodutos pela Gasmig.

A execução do maior programa de investimento da história garante modernização e confiabilidade do sistema elétrico da CEMIG, estando em linha com o planejamento estratégico de focar em Minas e nos negócios estratégicos da Companhia e fornecer um serviço ainda melhor para o cliente. Entre 2026 e 2030 estão planejados investimentos de R\$43,70 bilhões, sendo R\$6,72 bilhões em 2026.

Capex

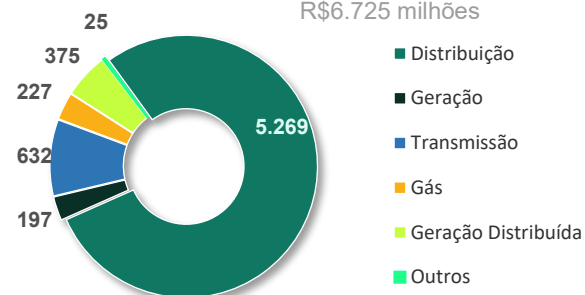


Investimentos realizados
R\$1,48 bilhão no 1T26

Execução do MAIOR programa de investimento da história da companhia garante MODERNIZAÇÃO e CONFIABILIDADE do sistema elétrico CEMIG.

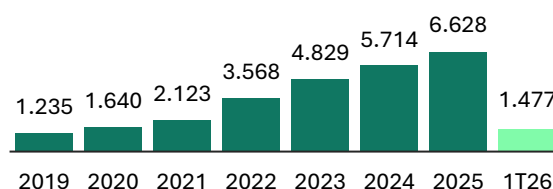
Planejamento 2026

Investimento de R\$6.725 milhões



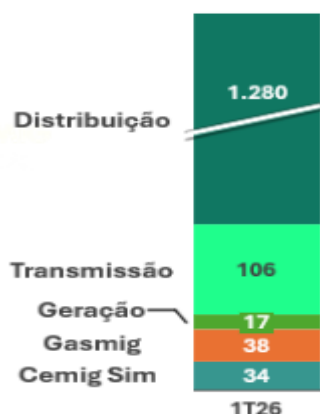
Investimentos realizados

Investimos em 2025 4,6X a QRR*



Realizado em 1T26 (R\$ milhões)

*QRR: Quota de reintegração regulatória



DISTRIBUIÇÃO

Entrega de 06 novas subestações
765 km de redes de baixa e média tensão

TRANSMISSÃO

R\$ 103 milhões em reforços e melhorias
R\$ 15,1 milhões de RAP adicionada

GERAÇÃO

R\$ 11 milhões em expansão e manutenção

GASMIG

R\$ 18,7 milhões investidos no Projeto Centro-Oeste
23,6 km de gasodutos construídos no 1T26

Cemig SIM

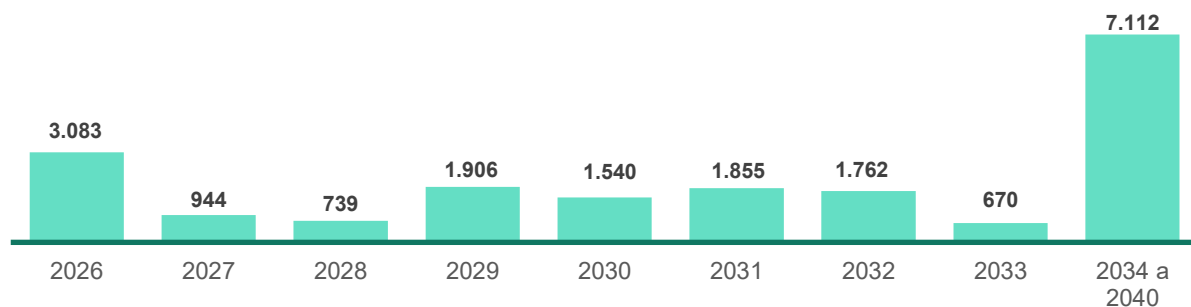
07 novas UFVs (Usina Fotovoltaica)

Endividamento

CONSOLIDADO (R\$ mil)	mar/26	2025	VAR. %
Dívida Bruta	19.610.517	19.465.331	0,7%
Caixa e equivalentes + TVM	1.792.522	2.661.338	-32,6%
Dívida Líquida	17.817.995	16.803.993	6,0%
CEMIG GT (R\$ mil)	mar/26	2025	VAR. %
Dívida Bruta	3.190.730	3.155.368	1,1%
Caixa e equivalentes + TVM	764.837	463.891	64,9%
Dívida Líquida	2.425.893	2.691.477	-9,9%
CEMIG D (R\$ mil)	mar/26	2025	VAR. %
Dívida Bruta	14.982.925	14.892.088	0,6%
Caixa e equivalentes + TVM	441.369	1.268.007	-65,2%
Dívida Líquida	14.541.556	13.624.081	6,7%

Perfil de Amortização da Dívida Consolidada

R\$ milhões



A Companhia mantém sua disciplina na execução da estratégia financeira, priorizando a otimização do fluxo de caixa, a redução do custo de capital e o alongamento do perfil de endividamento.

O prazo médio da dívida fechou o 1T26 em 6,6 anos. Adicionalmente, destaca-se que 76% do endividamento total possui vencimento a partir de 2029, posicionando o cronograma de amortização majoritariamente após o processo de revisão tarifária da distribuidora e da transmissora, o que confere maior previsibilidade e segurança financeira.

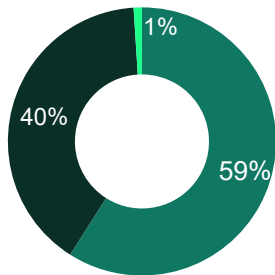
Resiliência e Flexibilidade Financeira

Diante de eventuais cenários de maior seletividade no mercado de capitais, a Companhia permanece bem-posicionada devido à sua alta qualidade de crédito (ratings) e à natureza defensiva do setor elétrico. A estrutura de capital é reforçada por linhas de crédito pré-aprovadas e de rápida mobilização para momentos de volatilidade. A administração monitora continuamente alternativas de funding — incluindo agências multilaterais, bancos de fomento, antecipação de recebíveis e loan 4.131 — permitindo a escolha de janelas de mercado mais favoráveis. Em cenários de abertura de spreads, o impacto no custo total da dívida seria apenas marginal, dado que o estoque atual de passivos não sofre impacto direto de oscilações secundárias ou das NTN-Bs.

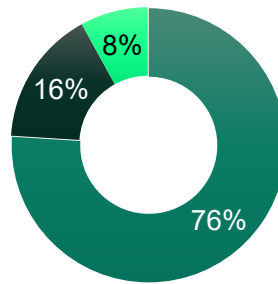
Estrutura de Covenants

A Companhia reitera que suas cláusulas de covenants atuais estão em níveis adequados à maturidade de seus projetos e estão alinhados aos peers do setor, garantindo segurança tanto para investidores quanto para a sustentabilidade da operação.

Composição da Dívida
%



Participação na Dívida Bruta
%



- Cemig D
- Cemig GT
- Outras

Evolução dos Ratings de Créditos da Cemig

Os ratings de crédito da Cemig evoluíram de forma consistente nos últimos anos, atingindo atualmente o mais alto patamar de sua história.

Em 2025, a Companhia alcançou rating AAA por mais uma agência de classificação de risco, com a elevação promovida pela Moody's, reforçando o reconhecimento da solidez financeira, da consistência dos resultados e da disciplina na alocação de capital.

A trajetória de evolução dos ratings está apresentada na figura a seguir:

FitchRatings		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC+
	2009																	
	2018																	
	2025																	

STANDARD & POOR'S		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	BB+	BB	BB-	B+	B	B-	CCC
	2009																	
	2018																	
	2024																	

MOODY'S		Grau de Investimento									Grau Especulativo							
		AAA	AA+	AA	AA-	A+	A	A-	BBB+	BBB	BBB-	Ba1	Ba2	Ba3	B1	B2	B3	Ca1
	2009																	
	2018																	
	2025																	



ESG – Relatório de Desempenho

A Cemig estabeleceu compromissos públicos relacionados à sustentabilidade e busca executar iniciativas estratégicas, monitoradas por indicadores e metas corporativas. Esses compromissos se subdividem em pilares (i) Transição energética, (ii) Meio ambiente, (iii) Desenvolvimento local, (iv) Nossas pessoas e (v) Governança sólida.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA	MEIO AMBIENTE	DESENVOLVIMENTO LOCAL	NOSSAS PESSOAS	GOVERNANÇA SÓLIDA
<p>Compensar 100% das emissões de escopo 1 até 2026.</p> <p>Ser Net Zero até 2040 e reduzir em 60% as emissões totais de gás de efeito estufa até 2030.</p> <p>Ter geração 100% renovável.</p> <p>Comercializar 37,4 milhões de certificados de energia renovável até 2030.</p> <p>100% das sedes municipais com dupla alimentação.</p> <p>Conectar 7 GW de Geração Distribuída até 2028</p> <p>Instalar medidores inteligentes até 2027.</p>	<p>Reciclar e/ou reaproveitar pelo menos 98% dos resíduos industriais gerados, até 2027.</p> <p>Realizar o diagnóstico de impactos e dependências da Cemig de serviços ecossistêmicos.</p>	<p>Digitalizar pelo menos 85% dos atendimentos aos clientes até 2026.</p> <p>Converter rede monofásica para trifásica por meio do Projeto Minas Trifásico até 2027.</p> <p>Beneficiar 120 mil famílias com a regularização do fornecimento de energia.</p> <p>Beneficiar, pelo menos, 60.000 pessoas com projetos da infância, idoso e esporte até 2027.</p>	<p>Efetivar a cultura de saúde e comportamento seguro na companhia e na cadeia de valor até 2030.</p> <p>Estabelecer uma cultura de valorização da diversidade, equidade e inclusão até 2030.</p>	<p>Cumprir 100% dos requisitos no Movimento Transparência do Pacto Global até 2026.</p> <p>Manter, até 2030, o índice de zero afetados pelas violações relacionadas à segurança cibernética com vazamento de informações críticas de dados pessoais que possam causar danos relevantes ao titular.</p> <p>Implantar o Programa de Gestão Sustentável da cadeia de valor até 2027.</p>
  	 	   	   	

Destaques Corporativos

Transição Energética

A Cemig reforça sua liderança climática ao cumprir antecipadamente a compensação de **100%** das emissões de escopo 1 referentes a 2024 (sendo que o ano de 2025 ainda será apurado) e seguirá compensando suas emissões nos próximos anos. Foi alcançado o total de 700 municípios com dupla alimentação, em linha com a meta de atingir 100% das sedes municipais atendidas por esse sistema.

A companhia foi novamente selecionada para a **A List do CDP**, obtendo pontuação máxima em 10 dos 16 critérios avaliados, com destaque para:

- Compromisso público com emissões líquidas zero até 2040;
- Desenvolvimento de produtos de baixo carbono
- Fortes iniciativas de mitigação de emissões e modernização da rede.

Destaque Meio Ambiente

Foi concluída a elaboração do Diagnóstico de Impactos e Dependências da Cemig em relação aos serviços ecossistêmicos. Essas informações subsidiarão o desenvolvimento de estratégias internas voltadas à mitigação de impactos negativos e à redução de dependências, contribuindo para o aprimoramento dos processos produtivos e para a promoção da conservação da biodiversidade.

Reconhecimento internacional em sustentabilidade

A Cemig foi listada entre as 10 empresas mais sustentáveis da América Latina, com destaque para práticas ESG e forte presença em rankings globais de energia limpa.

Governança Corporativa e Gestão de Riscos

Nos últimos meses, a Cemig apresentou avanços relevantes em governança. A Companhia conquistou, pelo terceiro ano consecutivo, a Declaração de Conformidade com a ISO 31000, reforçando a maturidade de seus processos de gestão de riscos. Adicionalmente, foi aprovada a Matriz de Riscos Corporativos 2025/2026, construída de forma colaborativa e voltada à consolidação dos principais riscos estratégicos sob a supervisão da Alta Administração.

Participação nos principais índices de sustentabilidade



26 anos consecutivos de índice

ISE B3



21 anos consecutivos no índice



“A-list” no índice
Pontuação máxima em 10 de 16 critérios

MSCI



Avaliação: A

Os indicadores de sustentabilidade foram reorganizados com o objetivo de refletir de forma mais precisa a nova Matriz de Materialidade da Cemig ([p. 6-7 do Relatório de Sustentabilidade da Cemig](#)), que conta com oito temas classificados como materiais — sendo três considerados duplamente materiais, quatro com materialidade financeira e um com materialidade de impacto. Essa reorganização visa fortalecer a coerência entre os indicadores reportados e os temas prioritários para a companhia e seus stakeholders.

Mudança do clima

Indicadores	1T26
Consumo de combustível renovável (GJ) – acumulado	1.411
Consumo de combustível não renovável (GJ) – acumulado	30.812
Índice de perdas da rede básica de transmissão (%)	2
Índice de perdas totais na distribuição *	11
% da geração proveniente de fontes renováveis	100

* A Aneel alterou a metodologia a partir do 2T25. A CP nº 09/2024 demanda a utilização do mercado medido e não o faturado. O valor foi obtido a partir da média dos meses referentes aos trimestres.

Energias Renováveis

Indicadores	1T26
I-RECs comercializados de fontes renováveis	1.039.088
Cemig RECs comercializados de fontes renováveis	7.530.464
Número de medidores inteligentes instalados	86.575

Recursos Hídricos

Indicadores	1T26
Indicador de Gestão de Monitoramento de Águas Superficiais (IGMAS) (%)	100

Saúde das Pessoas

Indicadores	1T26
Taxa de frequência de acidentes (empregados próprios e terceirizados) - acumulado	3,31
Número de acidentes fatais ou não fatais com a população - acumulado	15

Comunidades Locais

Indicadores	1T26
Destinação ao Fundo para Infância e Adolescência (FIA) (R\$)	334.121
Destinação ao Fundo do Idoso (R\$)	334.121
Destinação via Lei de Incentivo ao Esporte (R\$)	668.242
Destinação à Cultura (R\$)	94.675.653

Satisfação do Cliente e Transparência

Indicadores	1T26
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor (horas)	8,75
FEC – Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor (unidade)	4,94

Conduta Ética e Integridade

Indicadores	1T26
Total de denúncias recebidas	450
Total de denúncias procedentes ou parcialmente procedentes concluídas	40
Número de clientes, consumidores e colaboradores afetados com danos relevantes por violações relacionadas à Privacidade e Proteção de Dados Pessoais	0
Número de conselheiros independentes	8
% de ações em poder dos membros dos conselhos e diretoria	0



Desempenho de nossas ações

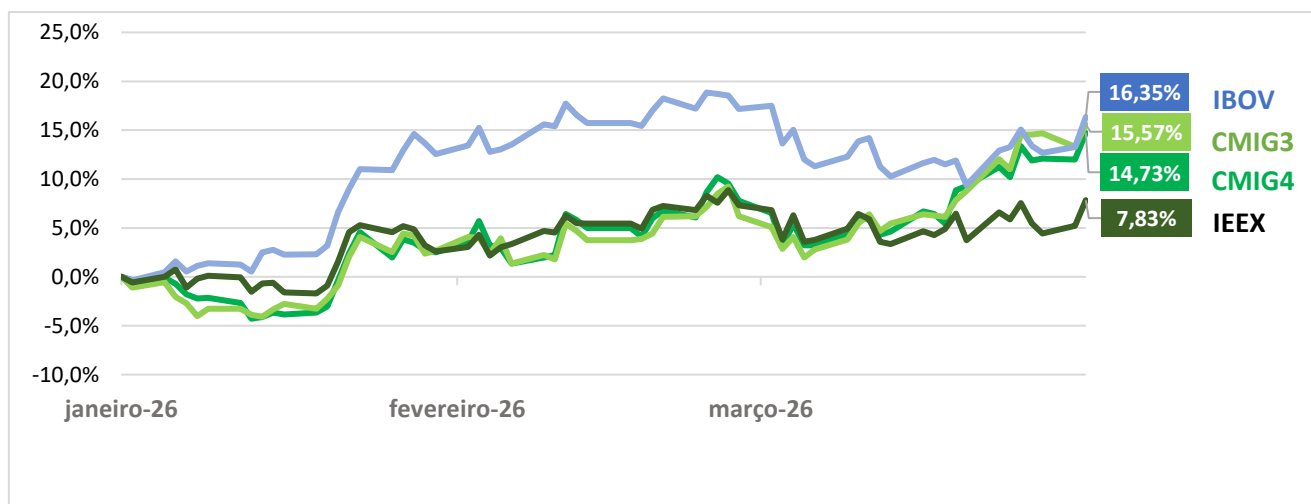
Denominação	mar/26	2025	Varição %
Cotação das ações ⁽²⁾			
CMIG4 (PN) no fechamento (R\$/ação)	12,61	10,99	14,73%
CMIG3 (ON) no fechamento (R\$/ação)	16,75	14,49	15,57%
CIG (ADR PN) no fechamento (US\$/ação)	2,39	2	19,35%
CIG.C (ADR ON) no fechamento (US\$/ação)	3,28	2,61	25,67%
Volume médio diário			
CMIG4 (PN) (R\$ milhões)	157,89	127,52	23,82%
CMIG3 (ON) (R\$ milhões)	1,92	3,24	-40,65%
CIG (ADR PN) (US\$ milhões)	13,42	5,49	144,17%
CIG.C (ADR ON) (US\$ milhões)	0,02	0,01	54,61%
Índices			
IEE	132.694	123.056	7,83%
IBOV	187.462	161.125	16,35%
CDI	10.614	10.258	3,47%
Indicadores			
Valor de mercado no final do exercício (R\$ milhões)	40.034	35.388	13,13%
Enterprise value (EV - R\$ milhões) (1)	56.843	48.488	17,23%
Dividend Yield de CMIG4 (PN) (%) (3)	13,41	14,74	1,45 p.p
Dividend Yield de CMIG3 (ON) (%) (3)	10,1	11,23	1,01 p.p

(1) EV = Valor de mercado (R\$/ação x quantidade de ações) + dívida líquida consolidada;

(2) Cotações ajustadas por proventos, inclusive dividendos

(3) Dividendos distribuídos nos últimos quatro trimestres / cotação de fechamento das ações

Considerando o volume negociado das ações ON e PN, a Cemig foi a quinta Companhia mais negociada dentre as empresas do setor elétrico nacional e uma das mais negociadas no mercado de capitais brasileiro. Com relação à bolsa de Nova York, o volume total negociado das nossas ADR's preferenciais (CIG) alcançou US\$818,4 milhões no 1T26, o que reflete o reconhecimento do mercado investidor e reforça a posição da Cemig como uma opção atrativa de investimento global. O Ibovespa, principal índice de referência para o desempenho da B3, registrou alta de 16,35% no período, enquanto as ações preferenciais e ordinárias da Cemig apresentaram valorização de 14,73% e 15,57%, respectivamente. Já os ADRs da Companhia, negociados em Nova York, fecharam o período com alta de 19,35% para os papéis preferenciais e 25,67% para as ordinárias.



Usinas

Usinas	Empresa	Potência Cemig (MW)	Garantia Física Cemig (MW)	Fim da Concessão	Tipo	Participação Cemig
Emborcação	CEMIG GT	1.192	475	mai/27	UHE	100,0%
Nova Ponte	CEMIG GT	510	257	ago/27	UHE	100,0%
Três Marias	CEMIG GT	396	227	jan/53	UHE	100,0%
Irapé	CEMIG GT	399	198	out/40	UHE	100,0%
Salto Grande	CEMIG GT	102	74	jan/53	UHE	100,0%
Sá Carvalho	Sá Carvalho S.A	78	54	ago/26	UHE	100,0%
Rosal	Rosal Energia S. A	55	28	dez/35	UHE	100,0%
Itutinga	CEMIG G. ITUTINGA	52	27	jan/53	UHE	100,0%
Boa Esperança	CEMIG GT	85	25	ago-57	UFV	100,0%
Camargos	CEMIG G. CAMARGOS	46	22	jan/53	UHE	100,0%
Três Marias Jusante	CEMIG GT	70	20	fev/58	UFV	100,0%
Volta do Rio	CEMIG GT	42	18	dez/31	EOL	100,0%
Poço Fundo	CEMIG GT	30	17	jun/52	PCH	100,0%
Pai Joaquim	CEMIG PCH S.A	23	14	set/41	PCH	100,0%
Piau	CEMIG G. SUL	18	14	jan/53	UHE	100,0%
Praias de Parajuru	CEMIG GT	29	8	set/32	EOL	100,0%
Gafanhoto	CEMIG G. OESTE	14	7	jan/53	UHE	100,0%
Peti	CEMIG G. LESTE	9	6	jan/53	UHE	100,0%
Joasal	CEMIG G. SUL	8	5	jan/53	UHE	100,0%
Tronqueiras	CEMIG G. LESTE	9	3	dez/46	UHE	100,0%
Queimado	CEMIG GT	87	53	jun/41	UHE	82,5%
Belo Monte	Norte	1.313	534	jul/46	UHE	11,7%
Paracambi	Lightger	12	10	jan/34	PCH	49,0%
Cachoeirão	Hidrelétrica Cachoeirão	13	8	jan/46	PCH	49,0%
Pipoca	Hidrelétrica Pipoca	20	12	dez/34	PCH	100,0%
Outras		59	31			
Subtotal		4.672	2.146			
Geração Distribuída						
Cemig GT	Cemig GT	14,5	3,6		UFV	100,0%
Cemig Sim	Cemig Sim	113,0	29,8		UFV	100,0%
Subtotal		127,5	33,4			
Total		4.799	2.179			

Obs: a garantia física das UFVs Boa Esperança e Jusante é o valor atestado por empresa certificadora, mas não foi homologado pela Aneel. No caso das plantas da Cemig Sim, a capacidade instalada está em MWac e a geração estimada foi considerada como garantia física na tabela.

A Cemig Sim comercializa, ainda, energia de plantas arrendadas com 283 MWp de capacidade. Mais detalhes dos projetos de expansão da Cemig Sim e Cemig GT na página a seguir.

Expansão em Geração Fotovoltaica

Empreendimento	Empresa	Capacidade Instalada (Mwac)	Capacidade (MWp)	Geração Esperada (MWm)	Previsão de entrada em operação
Ouro Solar	Cemig Sim	11,5	16,3	3,3	jun/26 a ago/26
Bloco Azul	Cemig Sim	15,0	21,3	3,8	jun/26 a ago/26
Solar do Cerrado	Cemig Sim	30,0	42,0	8,6	abr/26 a nov/26
Cemig GT - Sol Central	Cemig GT	17,0	22,1	4,0	jul/26
Total		73,5	101,7	19,7	



RAP – Ciclo de julho 2025 a junho 2026

A partir de julho, passou a vigorar a RAP para o ciclo 2025/2026, já incorporando os efeitos da remensuração do componente financeiro da RBSE para a Cemig, conforme definido pela Aneel.

REH - RESOLUÇÃO HOMOLOGATÓRIA 3.481/2025 (ciclo 2025/2026)				
R\$ mil	RAP	Parcela de Ajuste	Total	Vencimento
Cemig	1.245.408	60.207	1.305.615	
Cemig GT	1.164.296	62.435	1.226.731	dez/42
Cemig Itajubá	52.484	-1.061	51.423	out/30
Centroeste	16.078	-1.017	15.061	mar/35
Sete Lagoas	12.550	-150	12.401	jun/41
Taesá (21,68% participação Cemig)	956.249	-35.288	920.961	
TOTAL RAP			2.226.576	

INDENIZAÇÃO RBSE* a preços de Jun2025. Valores sem encargo					
Valores em R\$ mil por Ciclo	2025-2026	2026-2027	2027-2028	2028-2029	2029 até 2033
Econômico	112.434	112.434	112.434	35.253	35.253
Financeiro	298.669	298.669	298.669	-	-
Total	411.102	411.102	411.102	35.253	35.253

**Os valores da indenização RBSE fazem parte da RAP Cemig (primeira tabela)

A Cemig já tem aprovação (REA) para Reforços e Melhorias de grande porte com CAPEX totalizando R\$1.158,1 milhões, além de investimentos de R\$231,3 milhões referentes ao Lote 1 do leilão 02/2022 (com conclusão das obras prevista para 2028). Obs: a previsão de entrada para 2025 refere-se a obras já concluídas, mas que não tinham entrado na RAP no reajuste tarifário vigente a partir de julho/25.

Previsão de entrada em operação	Capex (R\$ mil)	RAP (R\$ mil)
2025	141.292	22.483
2026	478.422	76.916
2027	391.092	65.088
2028	309.186	32.233
2029	69.452	11.522
Total	1.319.992	196.705

Receita e EBITDA Regulatório de Transmissão

Resultado Regulatório da Transmissão - 1T26				
Valores em R\$ mil	Cemig GT	Centroeste	Sete Lagoas	Total
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	442.464	2.821	3.452	448.737
Tributos sobre a receita	-38.495	-103	-319	-38.917
Encargos	-66.549	-195	-143	-66.887
Receita líquida	337.420	2.523	2.990	342.933
Lucro líquido regulatório	208.750	2.028	1.795	212.573
Imposto de renda e contribuição social	513	177	718	1.408
Resultado financeiro	13.890	-263	-557	13.070
Depreciação e amortização	44.310	366	609	45.285
Ebitda regulatório	267.463	2.308	2.565	272.336

Resultado Regulatório da Transmissão - 1T25				
Valores em R\$ mil	Cemig GT	Centroeste	Sete Lagoas	Total
Receita de operações com transmissão de energia elétrica	454.337	6.482	2.620	463.439
Tributos sobre a receita	-39.808	-237	-242	-40.287
Encargos	-84.718	-213	-114	-85.045
Receita líquida	329.811	6.032	2.264	338.107
Lucro líquido regulatório	189.792	2.595	1.041	193.428
Imposto de renda e contribuição social	11.711	259	381	12.351
Resultado financeiro	6.016	-186	-270	5.560
Depreciação e amortização	55.156	363	609	56.128
Ebitda regulatório	262.675	3.031	1.761	267.467

Informações complementares

Mais detalhes, demonstrações financeiras e planilhas do resultado podem ser encontrados no link a seguir:

[Central de Resultados | Cemig RI](#)

Disclaimer

Algumas declarações e estimativas contidas neste material podem representar expectativas sobre eventos ou resultados futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas ambos conhecidos e desconhecidos. Não há garantia que as expectativas sobre eventos ou resultados se manifestarão.

Estas expectativas se baseiam nas suposições e análises atuais do ponto de vista da nossa administração, de acordo com a sua experiência e outros fatores tais como o ambiente macroeconômico, das condições de mercado do setor elétrico e nos resultados futuros esperados, muitos dos quais não estão sob nosso controle.

Fatores importantes que podem levar a diferenças significativas entre os resultados reais e as projeções a respeito de eventos ou resultados futuros incluem a nossa estratégia de negócios, as condições econômicas brasileiras e internacionais, tecnologia, a nossa estratégia financeira, alterações no setor elétrico, condições hidrológicas, condições dos mercados financeiro e de energia, incerteza a respeito dos nossos resultados de operações futuras, planos e objetivos bem como outros fatores. Em razão desses e outros fatores os nossos resultados reais podem diferir significativamente daqueles indicados ou implícitos em tais declarações.

As informações e opiniões aqui contidas não devem ser entendidas como recomendação a potenciais investidores e nenhuma decisão de investimento deve se basear na veracidade, atualidade ou completude dessas informações ou opiniões. Nenhum dos nossos profissionais ou partes a eles relacionadas ou seus representantes terá qualquer responsabilidade por quaisquer perdas que possam decorrer da utilização do conteúdo desta apresentação.

Para avaliação dos riscos e incertezas, tal como eles se relacionam com a Cemig, e obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diversos daqueles estimados pela Cemig, favor consultar a seção de Fatores de Riscos incluída no Formulário de Referência arquivado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM e no Form 20-F arquivado na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC.

Os Valores financeiros estão em R\$ Milhões, a menos que indicado de outra forma. Dados financeiros refletem a adoção do IFRS.